

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE LETRAS E ARTES – CELA
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS – PROFLETRAS

GUIA METODOLÓGICO

(PARA UMA PROPOSTA ON-LINE)



LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA
RIO BRANCO – ACRE
2020



Autora: Letícia Lopes de Almeida

Orientadora: Profa. Dra. Gisela Maria de Lima Braga Penha

Projeto gráfico: Dhermerson Araújo da Silva e Patrícia Lopes de Almeida



A fantasia quase nunca é pura.

Ela se refere constantemente a alguma realidade: fenômeno natural, paisagem, sentimento, fato, desejo de explicação, costumes, problemas humanos, etc.

Eis por que surge a indagação sobre o vínculo entre fantasia e realidade, que pode servir de entrada para pensar na função da literatura.

Antonio Candido

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	151
CONHEÇAM A PROPOSTA	152
Projeto Didático: Cordelizar <i>O Bem-Amado</i>	152
JUSTIFICATIVA	152
OBJETIVO GERAL	153
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	153
ETAPAS PREVISTAS.....	154
QUADRO-RESUMO DAS ETAPAS PREVISTAS	154
PRIMEIRA ETAPA	155
Aula 1: A proposta.....	155
1º momento:	155
2º momento:	155
3º momento:	155
SEGUNDA ETAPA	157
Aula 2: Conversa sobre o livro.	157
1º momento:	157
2º momento:	157
Aula 3: Criação no Instagram	157
1º momento:	157
2º momento:	158
Aula 4: Instagram em ação	159
1º momento:.....	159
2º momento:	159
3º momento:	159
4º momento:	160

Aula 5: Atividade com o gênero dramático.....	161
1º momento:.....	161
2º momento:	161
3º momento:	161
Aula 6: Leitura dramatizada.....	161
TERCEIRA ETAPA	161
Aula 7: Sobre o gênero Literatura de Cordel I.....	161
1º momento:	161
2º momento:	162
3º momento:	162
4º momento:	162
Aula 8: Sobre o gênero Literatura de Cordel II.	162
1º momento:	162
2º momento:	162
3º momento:	162
Aula 9: Jogo do Cordel.....	163
1º momento:	163
2º momento:	164
Aula 10: Lembrando a obra.	167
QUARTA ETAPA	168
Aula 11: Distribuindo quadros.....	168
Aula 12: De um jeito para outro – a transposição dos gêneros.	168
1º momento:	168
2º momento:	168
3º momento:	168
4º momento:	168
5º momento:.....	168



QUINTA ETAPA.....169

Aula 13: Amostra do folheto.....169

1º momento:.....169

2º momento:169

REFERÊNCIAS170



APRESENTAÇÃO

Colegas professores de Língua Portuguesa,

Nosso trabalho, em sala de aula, demanda planejamento, dedicação e esforço. Parece-nos óbvio afirmar que a qualidade do ensino nas escolas não depende apenas de nós, porém, quando fazemos nossa parte, contribuímos bastante para o aprendizado dos alunos. Afinal, experimentar, inventar e reinventar são nossos verbos mais usados, não é?

O que poderíamos fazer, então, tendo em vista o cenário de pandemia da Covid-19? Era necessário continuar a lecionar para os alunos, só que de forma remota. Sendo assim, reinventamos e experimentamos ensinar à distância, *on-line*, pela *Internet* e *smartphone*.

Este Guia Metodológico está presente na Dissertação de mestrado intitulada: “Cordelizar *O Bem-Amado*: jogo e humor – uma proposta literária à distância, sem distância”, apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, vinculado ao Centro de Educação de Letras e Artes, da Universidade Federal do Acre.

Neste Guia Metodológico contém o Projeto didático: “Cordelizar *O Bem-Amado*: De um jeito para outro” cuja proposta de intervenção pedagógica apresenta possíveis ideias, estratégias didáticas e ações para trabalhar a leitura completa de um texto literário, bem como a produção de texto em literatura de cordel, com estudantes do Ensino Fundamental II.

As atividades foram realizadas em cinco etapas, divididas em treze aulas e buscam contribuir para a formação do leitor literário. Cada etapa está descrita para organizar a metodologia de cada momento. Porém, sinta-se à vontade, colega professor, para readaptar, conforme seu perfil e o perfil de sua turma; e ainda, organizar para trabalhar tanto de forma presencial, como remotamente – o que, provavelmente, pode tornar o trabalho mais rico, com outras ideias, estratégias e instrumentos variados.

Esperamos que faça bom proveito desse material!

CONHEÇAM A PROPOSTA

A proposta de intervenção, presente neste Guia Metodológico, está direcionada à leitura completa de um texto dramático, com objetivo de transformá-lo no gênero cordel.

O texto escolhido foi *O Bem-Amado*, de Dias Gomes, contudo, o professor pode escolher outra obra, seguir os caminhos pensados para este projeto; ou ainda fazer as adaptações.

PROJETO DIDÁTICO: CORDELIZAR O BEM-AMADO

TEMA: Cordelizar O Bem-Amado, de Dias Gomes.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Língua Portuguesa.

PÚBLICO-ALVO: Alunos de 9º ano, ensino fundamental II.

DURAÇÃO: três meses

JUSTIFICATIVA

*Tudo tem uma razão/ Tudo tem um porquê
Não seria diferente/ Na hora de escrever
Preciso que aceite/ Mas primeiro tem que ler
Leticia Lopes*

Como, desde março, estamos em um cenário de pandemia, justifica-se a proposta ser feita de forma remota, pois as aulas presenciais foram suspensas. Devido a isso, o projeto didático “Cordelizar *O Bem-Amado*” surgiu com intuito, primeiramente, de ter tempo hábil para trabalhar as atividades sugeridas.

O segundo motivo, para sua realização, foi para que pudéssemos oportunizar, aos alunos, a leitura de um texto literário completo, visando à fruição, à motivação para terem o

hábito da leitura. E, ainda, através desse projeto, conseguirmos trabalhar, de uma forma leve, lúdica e diferenciada, a transposição de um texto para outro.

Com a proposta feita em etapas/aulas, divididas em vinte e quatro semanas, acreditamos que o foco está voltado ao que o projeto se propõe, sem as amarras do sistema de avaliação, sem a dependência de se ministrar conteúdos obrigatórios do currículo em rede. Enfim, o aluno terá a oportunidade de realizar uma atividade por vontade própria, sem se preocupar em reprovação – o que não impede de aproveitar e mensurar “valores” para as atividades.

OBJETIVO GERAL

*Você já ouviu falar/ Em retextualização?
É um nome grande, né?/ Mas não se assuste não
É nosso objetivo/ Na nossa dissertação*

Letícia Lopes

Proporcionar a leitura completa de um texto literário do gênero dramático, para reescrevê-lo em outro formato de gênero, o de cordel.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*Quando a gente propôs/ Trabalho ia ficar
Tanta coisa pra fazer/ Tava duro descansar
Mas era preciso demais/ Ler, produzir, pesquisar*

Letícia Lopes

- a) Ler a obra *O Bem-amado*, de Dias Gomes e ter essa leitura como fruição.
- b) Participar das atividades propostas para melhor entendimento da obra.
- c) Conhecer as características do texto teatral, bem como o autor e a curiosidades sobre a obra.
- d) Ler cordéis de diferentes autores, conhecer e aprender as características desse gênero.
- e) Pesquisar sobre a história e geografia da região nordestina, seus costumes e cultura.
- f) Produzir textos de cordel.
- g) Utilizar o *Instagram* para registro das atividades.

ETAPAS PREVISTAS

*Cada etapa um sonho/Precisava prevenir
A gente elabora/ As instruções pra se seguir
Se o previsto acontece/Bate palma, chora, ri*

Letícia Lopes

O projeto está desenvolvido em cinco etapas: A primeira etapa consiste na explicação do projeto a todos os alunos do 9º Ano, para que possamos formar uma “sala de aula” específica no grupo do *WhatsApp*. A segunda etapa está voltada para as aulas do gênero dramático; a terceira, aulas do gênero cordel; a quarta etapa consiste na transposição dos gêneros e a última etapa, é a amostra do folheto.

É, também, no processo da primeira etapa que entregamos a obra *O Bem-Amado*, de Dias Gomes, para que tenham tempo para ler e começarmos as etapas seguintes. Nesse momento que podemos “testar” as atividades propostas, pensadas por conta de um referencial teórico. Em cada etapa, temos nossas “Aulas”, cada uma com seu propósito e com todos os alunos “conectados” com o(a) professor(a) pelo “grupo” (*WhatsApp*).

QUADRO-RESUMO DAS ETAPAS PREVISTAS

ETAPAS	AULA	ORIENTAÇÕES	AÇÕES
Primeira	1	Situar, de forma mais detalhada, os alunos ao que se será proposto.	Iniciar a proposta
Segunda	2	Conversa sobre o livro.	Trabalhar o texto literário
	3	Criar conta no <i>Instagram</i> e explicar como utilizaremos.	
	4	Abrir o <i>Instagram</i> para as postagens.	
	5	Atividade com o gênero dramático.	
	6	Leitura dramatizada.	
Terceira	7	Gênero Literatura de Cordel I.	Trabalhar o gênero cordel
	8	Gênero Literatura de Cordel II.	
	9	Jogo do Cordel.	
	10	Relembrando a obra.	
Quarta	11	Distribuindo quadros	Retextualizar
	12	De um jeito para outro – a transposição dos gêneros.	
Quinta	13	Amostra do folheto	Encerrar

PRIMEIRA ETAPA

Aula 1: A proposta

1º momento: Gravar um vídeo explicando o projeto e postar nos grupos das salas de aula do 9º A, B, C e D. Como a professora leciona apenas para a turma D, ela irá explicar sobre os objetivos desse projeto, aparentemente desvinculados do currículo vigente para o ano. Após o aluno assistir ao vídeo, se desejar participar, basta clicar no link de acesso ao grupo de *WhatsApp*, a princípio com nome de “Equipe de Pesquisa SAS”. Esperar um dia para que todos estejam “enturmados” para uma melhor explicação sobre as etapas previstas e iniciar a leitura da obra *O Bem-Amado*, de Dias Gomes. É importante que o professor motive os alunos, que explique a importância desse projeto.

2º momento: Após conversa com todos, já inserido no grupo, entregar o livro (em formato PDF) para que leiam. Estipular cinco dias, informar que responderão a uma sondagem sobre a leitura e agendar horário para conversa sobre o livro pelo *Google Meet*.


3º momento: Postar no grupo a sondagem “Vou provar que li *O Bem-Amado*”, com perguntas sobre o enredo, personagens, ações, cenários do texto teatral. A seguir, as perguntas do teste:

1. A pequena cidade de Sucupira, do litoral baiano, é o cenário de toda a peça. Temos 14 personagens que participam da história. Marque o nome desses personagens:


- | | | |
|---------------------|----------------------|----------------------|
| a) Caravan | h) Ernesto | o) Neco Pedreira |
| b) Chico Moleza | i) Hilário Cajazeira | p) Odorico Paraguaçu |
| c) Dermeval | j) João Grilo | q) Vigário |
| d) Dirceu Borboleta | k) Judicéa | r) Zé Moleza |
| e) Dorotéa | l) Julieta | s) Zeca Diabo |
| f) Dulcinéa | m) Melinda | t) Zelão |
| g) Enrico Paraguaio | n) Mestre Ambrósio | |

2. O primeiro quadro se resume ao momento em que Odorico se aproveita da morte de Mestre Leonel para anunciar a candidatura à prefeitura, prometendo um cemitério na cidade. Sucupira não tem cemitério e como as pessoas fazem para enterrar os mortos?

3. Sobre as irmãs Cajazeiras, marque a alternativa falsa:




a) Dorotéa sente atração por Odorico e é professora do grupo escolar. Judicéa sente fascínio por Odorico, mas termina a história com outra pessoa e Dulcinéa é esposa de Dirceu, mas tem um caso com Odorico.



b) Dorotéa não sente atração por Odorico, é funcionária da prefeitura. Judicéa também não sente fascínio por Odorico e Dulcinéa é apaixonada pelo marido, Dirceu Borboleta.

c) As três irmãs sentem atração por Odorico Paraguaçu, mas fica claro na história que Dulcinéa é única a se relacionar com o prefeito, traindo o marido.

4. No segundo quadro, temos um salto na história: Odorico já é prefeito, conversa com Dirceu e com o vigário sobre a construção do cemitério. Nesse momento ele descobre que a prefeitura não tem verba. Marque a alternativa em que demonstra o que Odorico pensou em fazer:



a) Desviar as verbas de água e luz e mandar o circo que ocupa um terreno da prefeitura se mudar.

b) Desviar o dinheiro da população para construir um cemitério.

c) Desviar o dinheiro da igreja e o vigário fica muito irritado com Odorico.

d) Desviar o dinheiro usado na campanha eleitoral para que ele fosse prefeito.

5. É no segundo quadro, também, que Odorico descobre que Dirceu casou-se com Dulcinéa com voto de castidade. Qual o problema que envolve essa informação?

6. Marque as 3 alternativas em que evidenciam passagens da história no terceiro quadro.


a) Odorico diz que vai expulsar o circo da cidade.

b) Sai uma notícia no jornal A trombeta com manchete: Odorico, o pastor de urubus.

c) Há mais de um ano não morre ninguém na cidade.


d) Dorotéa anuncia que o primo Ernesto está desenganado pelos médicos, o que deixa Odorico feliz.

e) Primo Ernesto chega a Sucupira e Odorico já se imagina discursando no enterro dele.



7. No quinto quadro, descobrimos que primo Ernesto melhorou e não irá mais morrer. O que Odorico faz para tentar conseguir algum corpo para inaugurar o cemitério?

8. O auge do texto dramático acontece no sexto quadro. Que plano maléfico Odorico cria para conseguir inaugurar o cemitério?



9. No sétimo quadro, temos a confusão sobre o ocorrido no sexto quadro. Mais uma vez, os planos de Odorico estão sendo ameaçados. O que acontece nesse quadro?

10. No oitavo quadro, temos o momento de desespero de Odorico ao ser desmascarado por Neco Pedreira. Todos descobriram as tramoias dele. Na confusão, Zeca Diabo mata o prefeito. O que você achou desse momento da história?

11. O Nono quadro é o momento da inauguração do cemitério. A ironia de todo texto é que o próprio Odorico Paraguaçu inaugura o campo-santo. Releia as falas de Neco Pedreira. Na sua opinião, qual a intenção dele em falar o que falou?

SEGUNDA ETAPA

Aula 2: Conversa sobre o livro

1º momento: Colocar o link no grupo do *WhatsApp* para acesso ao encontro virtual sobre a leitura do livro. Fazer a correção coletiva da sondagem e conversar sobre a leitura realizada pelos alunos. Fazer as perguntas e anotar as respostas:

- a) Quem leu, realmente, a obra?
- b) Quem pode resumir a história oralmente?
- c) O que acharam da leitura? O que tem no texto *O Bem-amado* que não vemos em outros textos? (Para essa pergunta, esperamos que o aluno fale da estrutura).
- d) Houve alguma dificuldade para entender? Por quê?
- e) Qual o momento que você mais gostou?
- f) Teve alguma parte na história que você não gostou? Por quê?

2º momento: Propor a criação de um nome para o projeto. Perguntar: Agora, com a obra literária lida, como deveria ser o nome desse grupo de alunos que estão estudando de forma remota e irão cordelizar *O Bem-Amado*, de Dias Gomes? Pedir que pensem, conversem entre si e deem sugestões para que seja votado entre eles.

Aula 3: Criação no *Instagram*

1º momento: Nomear nosso grupo de trabalho. Fazer uma sondagem com os nomes que pensaram e decidir qual a maioria prefere.

2º momento: Criar a conta no *Instagram*. Depois postar, no grupo, as regras para a utilização da rede social:

a) Toda postagem é liberada, desde que não fira os direitos humanos, não constranja os demais colegas, não os exponha ao ridículo;

b) Toda postagem no *Feed* deve ser comentada por todos, com a troca de experiências e impressões sobre o que se postou;

c) Para as “Histórias” ou *Stories*, serão criados 7 (sete) destaques, com os seguintes títulos e funções:

- i. **Guardião das memórias:** são postagens, feitas pelos alunos, para resumir o que foi feito durante o dia;
- ii. **A obra:** postagens sobre as impressões acerca do texto lido, do autor e do gênero dramático;
- iii. **Cordel:** postagens variadas sobre o gênero;
- iv. **A Trombeta:** espaço aberto para que os alunos falem o que quiserem, sobre qualquer assunto do dia a dia; e produzam a capa do jornal com uma manchete sobre a morte de Dulcinéa.
- v. **Minha Sucupira:** postagens dos alunos em sua casa, seu bairro, sua escola – o aluno tem liberdade para falar sobre sua vida, sem se expor muito;
- vi. **Considerandos:** postagens com perguntas e opiniões sobre o conteúdo dos textos lidos, tanto *O Bem-Amado*, como cordéis. Esse destaque serve como momento de argumentação, de exposição de ideias;
- vii. **Ludens:** postagens direcionadas às atividades com jogos e brincadeiras.

Atividades previstas para serem postadas no *Feed* (os alunos podem contribuir com ideias para as imagens postadas):

- 1) Comente o que você mais gostou na obra *O Bem-Amado*, de Dias Gomes.
- 2) Se você pudesse fazer uma pergunta sobre *O Bem-Amado* para o autor Dias Gomes, o que você perguntaria?
- 3) Escreva uma curiosidade sobre a obra *O Bem-Amado*, de Dias Gomes.
- 4) Escolha um personagem da história e escreva sobre suas características e sua importância na história.
- 5) Descreva como é a cidade de Sucupira.

6) Mude o final da história – colocar a explicação nos *stories*: A partir do 7º quadro, momento em que chega o tio Hilário Cajazeira e leva uma carta. Você vai recriar o final, contando o que tinha escrito nela e como a história termina.

7) O que é Literatura de Cordel?

8) Interpretação de cordéis lidos – sugestões: *O dinheiro (o testamento do cachorro)*, de Leandro Gomes de Barros; *A peleja do cérebro com o coração*, de Marcus Lucenna; *O amor cangaceiro de Lampião e Maria Bonita*, de Vicente Campos Filho; *A chegada de Lampião no céu*, de Zé Vicente.

9) Curiosidades sobre a cultura, história e geografia nordestina.

10) Pesquisar sobre poetas nordestinos cordelistas e contar para nós o que achou.

11) Postagens com exemplos de estrofes de cordel para fazer perguntas sobre o assunto tratado no poema, estimular a criatividade dos alunos, como: qual o tema tratado? Você concorda? Que título você daria a esse texto? Como você acha que essa história termina? O que você percebeu sobre a personagem?

12) Postagens com perguntas direcionadas – apresentar os alunos participantes.

13) Postagem do folheto de cordel produzido e encerrar o projeto.

Aula 4: *Instagram* em ação


1º momento: Avisar no grupo sobre a atividade no *Instagram*. Pedir que todos respondam o que se pede: Comente o que você mais gostou na obra *O Bem-Amado*, de Dias Gomes.

2º momento: Pedir aos alunos que pesquisem uma imagem que possa ser usada para representar o Odorico Paraguaçu, a qual servirá para a criação de memes. Relembrar sobre a forma como a personagem se comporta no texto.

3º momento: Postar o link do Jogo – Leve Odorico ao Cemitério.

O jogo, feito no *Google Forms*, para que os alunos apenas marquem a alternativa correta. O objetivo é saber a ordem dos acontecimentos de acordo com os nove quadros existentes no texto teatral.

JOGO 1 . Qual a sequência numérica da ordem da história: Odorico Paraguaçu é um homem de fala pomposa. Em cada quadro, uma fala dele nos surpreende.

1 <i>Será possível!! Ninguém adoec e nesta cidade!</i>	2 <i>Ande, vá para seu posto. E fique de olho que a oposição é capaz de sabotar o enterro.</i>	3 <i>Jenipapa é bom. Sou um jenipapista juramentado.</i>
4 <i>Mas nós é que vamos praticar o atentado. Nós mesmos. E depois vamos dizer que foi a oposição. Assim eu passo de réu a vítima.</i>	5 <i>Não, ele sabe que eu não misturo política com safadagem. Veio se aconselhar.</i>	6 <i>Três dias, já?! Nunca vi tanta vocação pra agonizante. É um agonizantista praticante.</i>
7 <i>Meus conterrâneos. Vim de branco pra ser mais clara. Esta cidade precisa de um cemitério.</i>	8 <i>Pois muito bem. De hoje em diante, capitão Zeca Diabo, o senhor vai ser meu delegado.</i>	9 

Fonte: Criação da professora.

JOGO 2 - Pontos importantes de cada quadro. Odorico tentou, mas não conseguiu! Acabou que ele mesmo inaugurou o campo-santo! Qual a sequência?

1 Sucupira é uma cidade sem cemitério.	2 Não consegue enterro, pensa em algo mirabolante, todos descobrem suas sandices e Zeca Diabo atira nele.	3 Zeca Diabo não briga com Neco Pedreira. Fica parceiro do Jornal para contar sobre sua história.
4 Odorico pensa ter conseguido um corpo para o cemitério: o de sua amante Dulcinéa.	5 Manda trazer para Sucupira Zeca Diabo para que ele mate alguém, mas ele fica parceiro do jornalista.	6 A prefeitura não tem verba.
7 Mandou trazer o homem doente para Sucupira e torce pela sua morte.	8 Primo, Ernesto, é curado e começa romance com Judicéa.	9 ENTERRO DE ODORICO 

Fonte: Criação da professora.

4º momento: Correção coletiva com os alunos para relembrarmos a história de *O Bem-Amado*.

Aula 5: Atividade com o gênero dramático

1º momento: Postar as atividades - Se você pudesse fazer uma pergunta sobre *O Bem-Amado* para o autor Dias Gomes, o que você perguntaria? Escreva uma curiosidade sobre a obra *O Bem-Amado*, de Dias Gomes. Escolha um personagem da história e escreva sobre suas características e sua importância na história. Descreva como é a cidade de Sucupira.

2º momento: Pedir aos alunos que escolham uma fala de Odorico Paraguaçu para transformar em memes. Postar no **Feed** do *Instagram* todos de uma vez. Para isso, é necessário estipular data de entrega. Alunos que sabem fazer memes devem ajudar aqueles que não têm habilidade.

3º momento: Propor uma atividade lúdica para que eles mudem o final da história – Colocar a explicação no story: A partir do 7º quadro (GOMES, 2012, p.108), momento em que chega o tio Hilário Cajazeira e leva uma carta. Comando: Você vai recriar o final, contando o que tinha escrito na carta que o tio Hilário Cajazeira trouxe e como a história acaba. Essa é a parte em que mais uma vez, pela última vez, Odorico descobre que não irá inaugurar o cemitério.

Aula 6: Leitura dramatizada


Selecionar diálogos importantes da obra para que os alunos façam a leitura dramatizada. Pedir apoio à professora de Arte da escola, se possível e necessário, para auxiliar os alunos.

TERCEIRA ETAPA


Aula 7: Sobre o gênero Literatura de Cordel I

1º momento: Gravar uma videoaula para postar no grupo sobre:

- A origem do cordel;
- Características gerais e estruturais;
- Poetas cordelistas;
- Diferença entre repente e cordel.



2º momento: Após postar a videoaula, marcar um encontro pelo Google Meet para tirar possíveis dúvidas sobre a aula (de preferência no mesmo dia da postagem). Ler textos de cordelistas pesquisados. Sugestões: O dinheiro (o testamento do cachorro), de Leandro Gomes de Barros; A peleja do cérebro com o coração, de Marcus Lucenna; O amor cangaceiro de Lampião e Maria Bonita, de Vicente Campos Filho; A chegada de Lampião no céu, de Zé Vicente.



3º momento: Fazer a leitura oral de um texto e depois perguntar:

- Quem já teve acesso, já leu um texto em cordel?
- O que vocês acharam da leitura?
- Sobre o quê trata esse texto?
- Perceberam que o texto parece uma música? Por que será?
- Qual a diferença desse texto lido para os demais textos que você conhece?
- Por que a poesia é chamada de cordel?
- Posso dizer que poema, poesia e cordel são as mesmas coisas? Por quê?



4º momento: Pedir que os alunos gravem a si mesmos lendo um texto de cordel.



Aula 8: Sobre o gênero Literatura de Cordel II

1º momento: Gravar uma videoaula para postar no grupo sobre:


- Métrica e rimas no gênero cordel.

2º momento: Postar no grupo um tutorial de como fazer cordel.

Links: Opção 1: https://www.youtube.com/watch?v=IG7XU7B_8K4&t=601s

Ou Opção 2: <https://www.youtube.com/watch?v=PHwAKmthMU0&t=168s>

(Ambos os vídeos mostram cordelistas explicando como fazer um cordel)

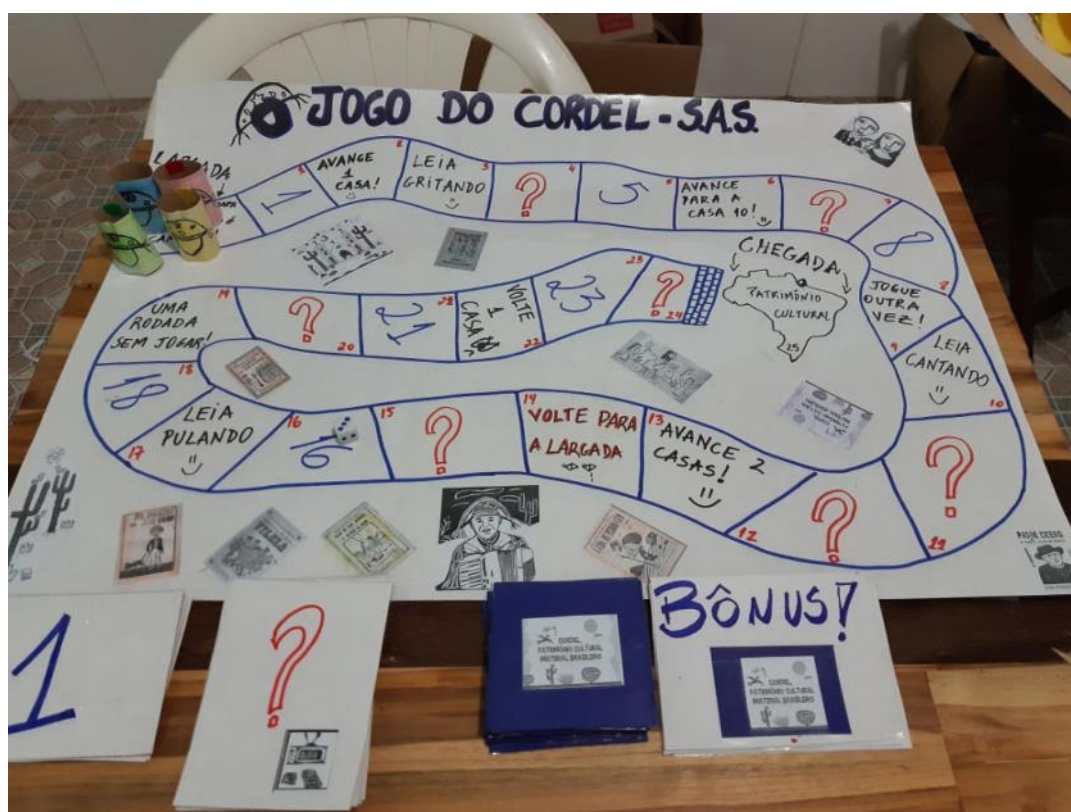


3º momento: Marcar um encontro pelo Google Meet, mas antes pedir para que releiam a obra O Bem-Amado. A partir desse momento, teremos encontros virtuais para relembrar o que é mais importante em cada quadro.

Aula 9: Jogo do Cordel

1º momento: O Jogo de tabuleiro com uma trilha de 25 casas, entre largada e chegada. Possui quatro pinos (participantes) e um dado. A regra escrita em um caderninho à parte, mas que deve ser lida em voz alta por um dos jogadores.

O jogo do Cordel - SAS



Fonte: Criação da professora-pesquisadora.

As casas 1, 5, 8, 16, 18, 21 e 23 possuem suas respectivas cartas. Nelas contêm teoria sobre a Literatura de Cordel. O participante que cair nela, deverá apenas ler em voz alta para todos ouvirem. (Ao terminar de ler, ele deve devolver ao montante).

As casas com o sinal de interrogação (4, 7, 11, 12, 15, 20 e 24) possuem perguntas sobre o cordel. É preciso que o outro jogador faça a pergunta para o oponente.

As casas 2, 3, 6, 9, 10, 13, 14, 17, 19 e 22 têm comandos como: avance ou recue casas, ler uma estrofe de cordel, jogar outra vez, voltar ao início, uma rodada sem jogar.

Vence o jogo quem chegar primeiro na casa 25 – que é o mapa do Brasil, representando a Literatura de Cordel como patrimônio cultural imaterial brasileiro.

Instruções/Regras

Antes de começar:

- 1) Jogue o dado para decidir quem começa. Quem tirar o número maior sai na frente;
- 2) Distribua a carta **Bônus**, de forma igualitária. Não revelem o conteúdo delas;
- 3) As casas numeradas 1, 5, 8, 16, 18, 21 e 23 devem ser lidas em voz alta;
- 4) As casas 2, 3, 6, 9, 10, 13, 14, 17, 19 e 22 têm seus comandos escritos no tabuleiro;
- 5) As casas 4, 7, 11, 12, 15, 20 e 24 devem ser lidas pelos oponentes.

Hora do jogo:

- 1) Jogue o dado e ande pelas trilhas, de acordo com o número que cair;
- 2) Siga as instruções das casas;
- 3) Se o jogador se recusara cumprir o comando, fica uma rodada sem jogar; ao negar novamente, deve voltar ao início do jogo;
- 4) Se o jogador não acertar ou não souber a resposta, fica duas rodadas sem jogar;
- 5) Se o jogador acertar, lê uma estrofe de cordel e joga de novo;
- 6) Para chegar à última casa, é necessário tirar o número exato.

Quem vence? Aquele que chegar primeiro na casa 25!

2º momento: Atividade com rimas. Enviar o arquivo em PDF ou Word, com a atividade a seguir, no grupo do *WhatsApp*.

As lacunas encontradas no texto podem ser preenchidas com as palavras do quadro abaixo. Escolha a palavra mais coerente, que rime entre os versos.

ACEITOU	BASEADA	ENCERRADO	LAMPIÃO	PRESENTE
ACONTECIMENTO	BATEU	ENDIABRADO	LICENÇA	RAJADA
ADORADO	CAJADO	ESGOTOU	MANSÃO	RECONHEÇO
AFIADA	CANO	GUARNIÇÃO	MEREÇO	RESPEITO
AFLIÇÃO	COMPREENDER	HONRADO	MOMENTO	RISADA
AJOELHOU	CONFUSÃO	IMPIEDOSO	MORADA	SANAR
ANOTAÇÃO	CONVIDADO	INJUSTIÇADO	NOTAVA	SENHOR
APARECEU	DEPRIMENTE	INSATISFEITO	ORAÇÃO	TALENTO
APOSENTO	DESAVENÇA	JULGADO	PENADA	TEMOR
APROXIMAÇÃO	DESPREOCUPADO	JULGAR	PLANO	TROVÃO

**A Chegada de Lampião no Céu
(Guaipuan Vieira)**

Foi numa Semana Santa
Tava o céu em oração
São Pedro estava na porta
Refazendo _____
Daqueles santos faltosos
Quando chegou Lampião.

Pedro pulou da cadeira
Do susto que recebeu
Puxou as cordas do sino
Bem forte nele _____
Uma legião de santos
Ao seu lado _____.

São Jorge chegou na frente
Com sua lança _____
Lampião baixou os óculos
Vendo aquilo deu _____
Pedro disse: Jorge expulse
Ele da santa morada.

E tocou Jorge a corneta
Chamando sua _____
Numa corrente de força
Cada santo em _____
Pra que o santo Pai Celeste
Não ouvisse a confusão.

O pilotão apressado
Ligeiro marcou presença
Pedro disse a Lampião:
Eu lhe peço com _____
Saia já da porta santa
Ou haverá _____.

Lampião lhe respondeu:
Mas que santo é o _____?
Não aprendeu com Jesus
Excluir ódio e rancor?...
Trago paz nesta missão

Não precisa ter _____.

Disse Pedro isso é blasfêmia
É bastante astucioso
Pistoleiro e cangaceiro
Esse povo é _____
Não ganharão o perdão
Do santo Pai Poderoso.

Inda mais tem sua má fama
Vez por outra comentada
Quando há um julgamento
Duma alma tão _____
Porque fora violenta
Em sua vida é _____.

- Sei que sou um pecador
O meu erro _____
Mas eu vivo injustiçado
Um julgamento eu _____
Pra sanar as injustiças
Que só me causam tropeço.


Mas isso não faz sentido
Falou São Pedro irritado
Por uma tribuna livre
Você aqui foi _____
E o nosso Onipotente
Deu seu caso _____.

- Como fazem julgamento
Sem o réu estar _____?
Sem ouvir sua defesa?
Isso é muito _____
Você Pedro está mentindo
Disso nunca esteve ausente.


Sobre o batente da porta
Pedro bateu seu _____
De raiva deu um suspiro
E falou muito exaltado:




Te excomungo Virgulino
Cangaceiro _____.




Houve um grande rebuliço
Naquele exato _____
São Jorge e seus guerreiros
Cada qual mais violento
Gritaram pega o jagunço
Ele aqui não tem _____.




Lampião vendo o afronto
Naquela santa _____
Disse: Deus não está sabendo
Do que há na santarada
Bateu mão no velho rifle
Deu pra cima uma _____.



O pipocado de bala
Vomitado pelo _____
Clareou toda a fachada
Do reino do Soberano
A guarnição assombrada
Fez Pedro mudar de _____.



Em um quarto bem acústico
Nosso Senhor repousava
O silêncio era profundo
Que nada estranho _____
Sem dúvida o Pai Celeste
Um cansaço demonstrava.



Pedro já desesperado
Ligeiro chamou São João
Lhe disse sobressaltado:
Vá chamar Cícero Romão
Pra acalmar seu afilhado

Que só causa _____.


Resmungando bem baixinho
Pra raiva poder conter
Falou para Santo Antônio:
Não posso _____
Este padre não é santo
O que aqui veio fazer?!

Disse Antônio: fale baixo
De José é _____
Ele aqui ganhou adeptos
Por ser um padre _____
No Nordeste brasileiro
Onde é “santificado”.


Padre Cícero experiente
Recolheu-se ao _____
Fingindo não saber nada
Um plano traçava atento
Pra salvar seu afilhado
Daquele _____.

-Logo João bateu na porta
Lhe transmitindo o recado
Cícero disse: vá na frente
Fique _____
Diga a Pedro que se acalme
Isso já será sanado.


Alguns minutos o padre
Com uma Bíblia na mão
Ao ver Pedro lhe indagou:
O que há para aflição?
Quem lá fora tenta entrar
E também um ser cristão,




São Pedro disse: absurdo
Que terminou de falar
Mas Cícero foi taxativo:
Vim a confusão _____
Só escute o réu primeiro
Antes de você _____.




Não precisa ele entrar
Nesta sagrada _____
O receba na guarita
Onde fica a guarnição
Com certeza há muitos anos
Nos busca _____.



Vou abrir esta exceção
Falou Pedro _____
O nosso reino sagrado
Merece muito _____
Virou-se para São Paulo:
Vá buscar este sujeito.



Lampião tirou o chapéu
Descalço também ficou
Avistando o seu padrinho
Aos seus pés se _____
O encontro foi marcante
De emoção Pedro chorou



Ao ver Pedro transformado
Levantou-se e foi dizendo:
Sou um homem _____
E por isso estou sofrendo
Circula em torno de mim
Só mesmo o lado ruim
Como herói não estão me vendo.

Sou o Capitão Virgulino
Guerrilheiro do sertão
Defendi o nordestino
Da mais terrível _____
Por culpa duma polícia
Que promovia malícia
Extorquindo o cidadão.

Por um cruel fazendeiro
Foi meu pai assassinado
Tomaram dele o dinheiro
De duro serviço _____
Ao vingar a sua morte
O destino em má sorte
Da “lei” me fez um soldado.

Mas o que devo a visita.
Pedro fez indagação
Lampião sem bater vista:
Vê padim Ciço Romão
Pra antes do ano novo
Mandar chuva pro meu povo
Você só manda _____

Pedro disse: é malcriado
Nem o diabo lhe _____
Saia já seu excomungado
Sua hora já _____
Volte lá pro seu Nordeste
Que só o cabra da peste
Com você se acostumou.

Fonte:

<http://be.edredi.com/content/activity.cfm?id=208165>

Aula 10: Relembrando a obra

Antes de a conversa começar, pedir que peguem o caderno para fazerem anotações. Depois, pedir para que cada aluno faça um resumo de um quadro do texto teatral. A finalidade é registrar, em prosa, sem diálogos, o que a história conta e ter a habilidade de perceber os pontos mais relevantes do texto dramático.

QUARTA ETAPA

Aula 11: Distribuindo quadros

Em conversa pelo *Google Meet*, dividir os quadros para que os alunos comecem a fazer a transposição do gênero. Estipular o prazo de uma semana para que eles concluam a primeira escrita. (A partir desse momento, é possível ajudar os alunos de forma particular para que eles concluam essa primeira escrita).

Aula 12: De um jeito para outro – a transposição dos gêneros.

1º momento: Apreciação das produções dos alunos. Pelo *Google Meet*, oportunizar um momento de descontração em que os alunos possam estar à vontade para apresentar seu texto. O professor deve revisar e acompanhar a reescrita, visando melhorar o texto e avaliar se está coerente com a proposta.

2º momento: Propor o auxílio individual. Conversar em particular com os alunos que estão reescrevendo para auxiliar na escrita, reescrita e ajustes das estrofes.

3º momento: Com as produções concluídas, enviar uma cópia no grupo para que todos leiam e opinem. Fazer com eles enxerguem o que precisa ser melhorado (se necessário), o que deve ser corrigido. A intenção é que todos participem do processo.

4º momento: Organizar, com os alunos aptos, o modelo da capa. Nesse momento, falar das xilogravuras de cordel (assunto não aprofundado, antes, nas aulas). O ideal é que os desenhistas percebam as características peculiares dos desenhos nas capas dos folhetos de cordel.

5º momento: Revisão geral do texto, observação da métrica e rimas, fidelidade ao texto teatral. Caso seja necessário, conversar mais com os alunos, marcar uma conversa pelo *Google Meet*.

QUINTA ETAPA

Aula 13: Amostra do folheto

1º momento: Postar no *Instagram* a imagem do folheto produzido. Deixar, na Biblioteca da escola, exemplares dos folhetos para acesso aos alunos e entregar um para cada participante.

2º momento: Planejar o roteiro para uma live de lançamento do folheto. Conversar com alunos e dividir as partes da apresentação. Gravar a *live* e colocar no *Instagram* como encerramento do projeto.



Fonte: Arquivo da proposta de intervenção.



REFERÊNCIAS

ABREU, Márcia Azevedo de. *Cordel português / folhetos nordestinos: confrontos, um estudo histórico comparativo*. 1993. Tese (Doutorado) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade de Campinas, Campinas, SP, 1993.

ABREU, Márcia Azevedo de. **Histórias de cordéis e folhetos**. Campinas, SP: Mercado de Letras/ALB, 2006.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

ARISTÓTELES. **Poética**. Tradução de Ana Maria Valente. (edição de R.Kassell, *Aristotelis de Arte Poetica Liber* -1968). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.


BARTHES, Roland. **Aula**: aula inaugural da cadeira de semiologia literária do Colégio de França, pronunciada dia 7 de janeiro de 1977. 2ªed. São Paulo: Cultrix, 1992.

BERGSON, Henri. **O riso**: ensaio sobre a significação do cômico. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. Tradução de Maria Paula V. Zurawski, J. Guinsburg, Sérgio Coelho e Clóvis Garcia. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BLOOM, Harold. **Como e Por que Ler?** Tradução de José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, LTDA, 2001.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, 2017. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 20 de março de 2019.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: _____. **Vários Escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 1988. p.169-191.

CANDIDO, Antonio. **O estudo analítico do poema**. São Paulo: Humanitas Publicações, 1996.

CARLSON, Marvin. **Teorias do Teatro**: estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário**: narrativa infantil e juvenil atual. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**: A leitura literária na escola. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** tradução de Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2009.


COSSON, Rildo. **Letramento Literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

COSSON, Rildo. **Paradigmas do ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 2020.


EAGLETON, Terry. **Humor**: o papel fundamental do riso na cultura. Tradução de Alessandra Bonruquer. – 1ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

GOMES, Dias. **O Bem-Amado**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.



GRAZIOLI, Fabiano Tadeu. **Teatro de se ler: o texto teatral e a formação do leitor.** 2.ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2019.



HAURÉLIO, Marco. **Literatura de cordel: do sertão à sala de aula.** São Paulo: Paulus, 2013.


HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento de cultura.** Tradução de João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 1990.)

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Literatura de Cordel agora é Patrimônio Cultural do Brasil.** Brasília: IPHAN, 2018. Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4819>. Acesso em: 20 de março de 2019.




JOUVE, Vincent. **Por que estudar literatura?** Tradução de Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: ontem, hoje, amanhã.** São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.



LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. Ed. São Paulo: Atlas 2003.


LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. **Gêneros Textuais: reflexão e ensino** In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim (orgs.); MARCUSCHI, Luiz Antônio... [et al.] 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.



LUCIANO, Aderaldo. **Apontamentos para uma história crítica do cordel brasileiro.** Rio de Janeiro: Edições. Adaga – São Paulo: Editora Luzeiro, 2012.

MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro.** 6ed. São Paulo: Global, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.



MARINHO, Ana Cristina; PINHEIRO, Hélder. **O cordel no cotidiano escolar.** São Paulo: Cortez, 2012.



MOISÉS, Massaud. **Dicionário de termos literários**. 12 ed. rev. e amp. São Paulo: Cultrix, 2014.

MONTES, Graciela. **La gran ocasión**: La escuela como sociedad de lectura. Plan Nacional de Lectura, Ministerio de Educación. Buenos Aires, 2006. Disponible en: http://planlectura.educ.ar/pdf/La_gran_ocasion.pdf

NERY, Alfredina. **Modalidade organizativa do trabalho pedagógico**: uma possibilidade. IN: Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/organização Jeanete Beauchamp. Sandra do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber**: a teoria na prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PALLOTTINI, Renata. **Introdução à dramaturgia**. São Paulo: Ática, 1988.

PASSARELLI, Lílian Ghiuro. **Ensino e correção na produção de textos escolares**. São Paulo: Telos, 2012.


PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. Tradução para a língua portuguesa sob a direção de J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. 3. ed - São Paulo : Perspectiva. 2008.

PORFIRO, José Cláudio Mota. **Literatura de cordel, educação e formação da consciência crítica**. Campinas, SP [s.n], 1999.

POSSENTI, Sírio. **Humor, língua e discurso**. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2014.

RITER, Caio. **A formação do leitor literário em casa e na escola**. São Paulo: Biruta, 2010.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Introdução à análise do teatro**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995. (Coleção Leitura e Crítica).



SORRENTI, Neusa. **A poesia vai à escola: reflexões, comentários e dicas de atividades.** 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

TERRA, Ernani. **Leitura do texto literário.** São Paulo: Contexto, 2014.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1986.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo.** Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

WEEMS, Scott. **Há! A ciência do humor: quando rimos e por quê.** Tradução McSill Story Studio. São Paulo: DVS Editora, 2016.